

A VERDADE

Orgão Spirita

PUBLICA-SE 4 VEZES POR MEZ.

REDACTORES DIVERSOS

Anno I

Cuyabá, 18 de Novembro de 1894

Nº 23

A VERDADE

Cuyabá, 18 de Novembro de 1894

O Evangelho

Segundo o Espiritismo

[Continuação]

Capítulo II

O PONTO DE VISTA

5. A ideia clara e precisa que se faz da vida futura da uma fé permanente no porvir, e esta fé tem consequências immensas sobre a moralisação dos homens, porque muda completamente o ponto de vista sob o qual elles encaram a vida terrestre.

Para aquelle que se colloca, pelo pensamento, na vida espiritual, que é indefinida, a vida corporal não é mais que uma passagem, uma curta estacção em um paiz ingrato.

As vicissitudes e as atribulações da vida não são mais que incidentes que elle aceita com paciencia, por saber que são de curta duração, e devem ser seguidos de um estado mais feliz; a morte não se lhe apresenta mais com aspecto atterrador; deixa de ser a porta do nada mas é a da liberdade que abre ao exilado a entrada de uma morada de felicidade e paz. Sabendo que está em um lugar temporario e não definitivo, toma os cuidados da vida com mais differença, resultando para elle uma calma de espirito que lhe adoça o amargor.

Com a simples duvida sobre a vida futura o homem dirige todos os seus pensamentos sobre a vida terrestre; incerto do futuro, sacrifica tudo ao presente; não entretendo bens mais

preciosos do que os da terra, torna-se como a criança que nada vê além de seus brinquedos; para os adquirir, não ha nada que não frça; a perda do mais insignificante de seus bens é um pesar acerbó; um desgosto, uma esperança malograda, uma ambição não satisfeita, uma injustiça de que é victima o orgulho ou a vaidade ferida, são outros tantos tormentos que fazem de sua vida uma aflicção perpetua, entregando-se assim voluntariamente a uma verdadeira tortura de todos os instantes. Tomando seu ponto de vista terrestre, no centro do qual está collocado, tudo toma ao redor delle vastas proporções; o mal que o fere, como o bem que chega aos outros, tudo adquire a seus olhos uma grande importancia. Assim como, aquelle que está no interior de uma cidade, tudo parece grande: os homens que estão no alto da escala, como os monumentos; mas que elle se transporte sobre uma montanha, homens e cousas vão lhe parecer bem pequenos.

Assim acontece áquelle que encara a vida terrestre do ponto de vista da vida futura: a humanidade como as estrellas do firmamento, se perde na immensidade; elle percebe então que grandes e pequenos são confundidos como as formigas sobre um monte de terra; que proletrarios e potentados são do mesmo tamanho, e lamentão esses ephemeros que tanto se esforçam para adquirir um lugar que os eleva tão pouco e que devem guardar por tão pouco tempo. Assim é que a importancia dada aos bens terrestres está sempre na razão inversa da fé na vida futura.

(Continúa)

Allan Kardec.

Commemoração

2º DE NOVEMBRO

Meus Senhores e Senhoras:

É neste grandioso Templo da Caridade e Paz que buscamos a salvação; é aqui que aprendemos o verdadeiro caminho que nos convem seguir neste mundo, onde por infelicidade nossa ainda habitamos.

A nossa salvação não está na sciencia e no desenvolvimento das faculdades intellectuaes, mas sim na moral ensinada por Jesus Christo.

Si a sciencia tem forças em si para fazer nos sabios, a doutrina de Jesus, a moral evangelica, tem forças para fazer-nos caridosos, mansos, pacientes, resignados, humildes; para fazer-nos, em fim, santos.

Quando por felicidade nossa rasgar-se o véo de infinito, e em ondas de luz, descer o nosso grandioso Mestre, envolto na sua Magestade Divina; quando a aurora das lagrimas apparecer no horizonte pejsado de dores e aflicções, nós não havemos de responder aos nossos Juizes com a sciencia adquirida nos Collegios e Academias; mas com a nossa moralidade; não havemos de responder:—a minha fé é a sciencia; o meu amor é a sciencia, a minha caridade é a sciencia, a minha esperança é a sciencia e sempre a sciencia que tanto prejudica áquelles que não tem o preservativo no coração,—os orgulhosos!

Não! Devemos preferir antes apresentarmos cobertos de andrajos intellectuaes, porém, com a túnica de nosso espirito alva como as alvoradas; com os nossos corações limpos e puros como os dos nossos Juizes. Devemos mil vezes

preferir a não poder encerrar os sabios e encerrar os nossos juizes, o nosso bom e amado Jesus. Assim seremos mais sabios do que outros que se deixaram arrastar pelo orgulho, pela vaidade de tudo saber, sendo no entanto mais ignorantes de que, os que nada aprenderam, a não ser amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a si mesmo, e a praticar a doutrina do amor e justiça do Divino Redemptor!

Sejamos humildes aqui e em toda a parte, meus irmãos; procuremos praticar sem faltar um i—a moral e a moral, pois praticando-a a sciencia virá, sem que a percebamos occulta nas dobras do seu manto augusto, que é arrastado com toda Magestade pela estrada larga do progresso!

E' preciso que nos lembremos que é mais facil em um anno sermos sabios do que em um seculo sermos moralisados.

Senhores! Senhoras!—Devemos amarmo nos, unirmo nos, aprendendo a moral e ensinando-a aos nossos filhos, aos nossos irmãos, ás nossas familias. E' preciso que façamos esforços inauditos na pratica do bem, para que, pelo nosso exemplo, essa humanidade fraca, indecisa e aherada ao erro, siga os nossos passos no caminho sagrado até aos pés do nosso Bom Pae de amor e misericórdia, para receber a gloria, que junto a Elle, está reservada aos que praticam os ensinamentos do Redemptor!

Gasta-se depressa um corpo e a breve trecho elle no jazigo: a alma é immortal, brilhante pelos cuidados de que a houvermos cercado, pelos meritos que tivermos conquistado viveremos tempos infindaveis para sermos abençoados e amados por Elle.

Se a nossa educação se alicerciasse em uma concepção exacta da vida a face do mundo se mudaria.

Supponhamos cada familia iniciada nas creanças do Spiritismo, sancionadas pelos factos sublimes, que sempre se nos apresentam, e, influen-

do na educação das creanças, ao mesmo tempo que a escola leigas fosse ensinando os primordios da sciencia e as maravilhas do universo, não se havia de produzir rapida transformação social sob a acção dessa dupla corrente? Certamente!

Todas as mazellas sociais decorrem da má educação. Reformal-a, assentando nas bases do Spiritismo traria a humanidade resultados incalculaveis.

Oh! se podessemos já instruir a mocidade, nessa sciencia, fallar-lhes a intelligencia, porem, primeiro que tudo, fallassemos ao seu coração, ensinando-lhes a deixar suas imperfeições, não esquecendo que a sciencia summa consiste em a gente tornar-se melhor pela moral, como não seria bello!

« Porque não se prega na tribuna, na imprensa, nas obras litterarias, nas praças e nas academias a fraternidade do genero humano!.. a egualdade dos homens perante Deus, as suas consciencias e a lei; e a liberdade de pensar, obrar, e fallar segundo a razão e o consenso commun dos povos? Porque em vez de sermos imitadores da justiça communitativa de Deus nas nossas leis, não somos copiadorees estriotos da sua justiça retributiva, animando com premios o homem trabalhador, erigindo estatuas só ao homem justo, honesto, modesto e religioso sem hypocrisia; a mulher virtuosa, a donzella pobre e pura, ao desgraçado que se não curva a dissolução, embora o esmague a desventura? Como se quer que o homem perservere na virtude sem ensinal-o, animar-o, sem premiar-o, sem tornar-lhe menos pesada a misera existencia?

A barbara sociedade e os potentados da terra, mostra-lhe uma forca, uma penitenciaria, um labéo para aquella que falta, aquelle que erra, embora seja impellido ao crime por miseria, falta de educação moral, ou por movimento instantaneo, independente da vontade, da premeditação; mas ella crusa os braços, fria

espectadora, olhando o pobre laborioso, justo, humilde, que exhibiva nas agonias da miseria, rodeado de filhos, em cujos rostos estão pintados a fome a dor e a desesperação.

Parece que depois de 19 seculos da promulgação do grande código Evangelico—Alicerce de toda a liberdade, igualdade, fraternidade e justiça—os homens deviam aprender a ser menos cruéis e mais caritativos para com os seus semelhantes.»

O homem honrado, honesto e recto acredita, que agradando a Deus tem contentado os homens, mas desgraçadamente acontece o contrario, porque o mundo ama e se compraz com as cousas do mundo: o Deus com as da justiça que é o principal dos seus attributos.

Mous Senhores! Hoje commemoramos a passagem de nossos inimigos, conhecidos, amigos e parentes para o Além.

A humanidade envolta em crepe vai ornar os seus sepulchros, vai exhibir o espectáculo de lagrimas e sentimentos sobre as cinzas daquelles que sacudiram o pó barrento de suas existencias terrena, nós, nos reunimos aqui sem aparato, e modestos, viemos cheio de grandesa do sentimento da caridade, não verter lagrimas, mas fazer subir ao Altissimo preces a favor dos finados, nossos semelhantes, pois vale muito mais uma so palavra que aqui dirigimos a Deus, neste isolamento sublime, do que esses milhões de corôas e cetros que se levantam sobre as lapides das campas!

Diz-nos o anjo Ismael: que não devemos nunca nos collocar a frente de aparatoso mosuléo, fazendo dele o espelho de nos mesmos, não; devemos procurar neste dia em que empunhamos a taça da caridade no banquete das lagrimas elevar o nosso pensamento até ao Altissimo, e pedir em primeiro lugar por todos os nossos inimigos, depois por nossos conhecidos e finalmente por nossos amigos e parentes.»

Nós sabemos que entre os espiri-

tos que aqui se achão, muitos nos pertenceram bem de perto.

Elles devem ser felizes por verem que aquelles a quem tanto amaram e a quem tanto amam no espaço, onde esse amor se duplica, segundo o que aqui aprendemos, não esqueceram deller, e por isso devem estar contentes.

E' assim que Celina, essa mensageira de Deos, nos ensina que: «— Bem hajam os que sabem cultivar e aviventar essa flor santa—a caridade—fôr que uma vez enraizada na alma, jamais marcha, e que quanto mais é colhida mais produz.

Bem hajam aquelles que souberam desprezar as futilidades humanas para ver a verdade que é so esta, e compenetrar-vos que mais ganhais todas as vezes que como hoje reunis em amor para beneficiar aquelles que de nossas preces precisam.

Estudai os vícios e os erros de que está cheia a vossa materia, procurai vencel-os e purificai-vos para que não preciseis tanto que outros intercedam por vós, como estes que estão entre vós.»

A paz do Senhor esteja com os Mortos.

Luiz.

DIVERSAS NOTICIAS

Espiritismo em Barra Mansa.—Lemos no "Reformador" órgão da Federação Spiritica brasileira o seguinte:—«Com grande satisfação damos a noticia que, por influxo de um nosso prestimoso confrade residente em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, foi alli installado no dia 20 de Abril ultimo um grupo com a denominação—Antonio de Padua—para o estudo e pratica do spiritismo.

Sabemos mais que seus primeiros trabalhos foram coroados de feliz exito e que acham-se á sua frente pessoas gradas daquela cidade.

Recebam os novos trabalhadores as nossas sinceras saudações e os

votos para que nunca lhes falte abnegação, perseverança e amor, que é a argamassa efficaz para solidificar a união productora dos fructos bellos e saborosissimos, aos cultores, de boa vontade, da nova doutrina.»

Que a doutrina spiritica se estenda de um polo a outro, são votos que fazemos.



Estatística importante.—O

mesmo jornal traz a seguinte noticia transcripta da *Revista de Estudos Psicologicos*, de Barcelona, de Janeiro ultimo e que com prazer passamos para as nossas columnas:—«Apezar da promessa feita em nosso numero anterior, não nos é possível reproduzir neste as necrologias dos que mais tempo se tem distinguido por seus trabalhos em favor da causa spiritica, e que veem publicadas nos ultimos numeros dos collegas com os quaes estabelecido permuta.

Desso extraordinario numero de noticias necrologicas se deduzem duas consequencias: 1.ª que é muito consideravel o numero de spiriticas quando tão crescido numero de desincarnação registramos, predominando as pessoas de idade avançada, 2.ª que havendo entre os que abandonaram o envolvero corporal, muitos que ha trinta ou quarenta annos professam e praticam o Spiritismo, nenhum delles terminou no hospital dos alienados nem accusaram o menor symptoma de alienação mental.

Os factos, com sua logica indestructivel, mostram diariamente o que ha mais de vinte annos estamos afirmando, isto é, que era absolutamente sem fundamento aquella affirmacão, tida como incontestavel, de que o Spiritismo conduzia a loucura. Ao contrario, é um preservativo, porquanto mantém a tranquillidade de animo conveniente ao equilibrio das faculdades mentaes; e ainda mais, em determinados casos, como em certas obsessões, o tratamento spiritico é o unico capaz de restituir a razão ao demente. Registram-se muitos factos comprobatorios deste acerto.»

Citações.—Do *Le Messager de Liège* tirou o nosso confrade e estimado mestre o "Reformador" os trechos que se seguem, e que segundo o mesmo, estão á pedir commentarios da igreja, pois que a ella pertenceram seus autores.

Dir-se-hia que Tertulliano, S. Bazilio e S. Hilario deram-se as mãos para serem os precursores das theorias de Kardec.

Eis os trechos:

Tertulliano diz (*Do Carne Cristi Cap. 6*): «que os anjos têm um corpo que lhes é proprio e que, podendo se transfigurar em uma carne humana, podendo temporariamente fazer-se ver pelos homens e communicar visivelmente com elles.»

S. Bazilio fallia do mesmo modo porque, embora tivesse dito em alguma parte que os anjos não têm corpos, affirma, contudo, em seu *Tratado do Espirito Santo*, que elles se tornam visiveis pelas especies do seu proprio corpo, apparecendo áquelles que são dignos disso.

Santo Hilario ensina: «Visiveis ou invisiveis, não ha na criação cousas que não sejam corporeas; as proprias almas, estejam ou não reunidas a um corpo, têm ainda uma substancia corporea inherente á sua natureza, pela razão de que é preciso que qualquer coisa esteja em alguma.

S. Cyrillo de Alexandria ensina: «Só Deos é incorporeo; elle só é que não pode ser circumscripto, ao passo que todas as creaturas o podem, embora seus corpos não se assemelhem aos nossos.

Estas lições, que viriam a talhe de foice em um curso de Spiritismo, seriam a heresia, quando por nós ensinadas; pregadas, porém, pelos doutores da Igreja, ellas offerecem o cunho da autoridade.

Vêm ainda uma vez confirmar a sabedoria de Salomão; *nihil novum sub sole*. Quando os philosophos espiritualistas da velha escola nos vierem dizer que a alma é incorporea, mais não temos do que remettel-os para Tertulliano e São Bazilio.

Mais um grupo.—Segundo "A Luz" de Curitiba acaba de ser fundado na cidade de Paranaguá um grupo denominado "Consolo dos aflicto", sendo um de seus fundadores o conhecido propagandista Sr. João Moaes Pereira Gomes.

Nossos parabens aos dignos confrades do Paraná, que vêm de dia a dia o Spiritismo abraçado por todas as classes da sociedade.



Imprensa Espirita.—Recebemos e agradecemos, de Buenos Aires *Constancia*, órgão da sociedade do mesmo nome;—do Paraná *A Luz*, órgão do centro Espirita de Curitiba;—de São Paulo *A Verdade e Luz*, órgão do Spiritualismo científico e da Capital Federal o *Reformador*, órgão da Federação Espirita Brasileira.



Outros jornais.—Recebemos e agradecemos também: de Corumbá, *Echo do Povo e Oasis*; de São Paulo *A Dhalia*, de Minas *A Fênix*.



O Espiritismo no Rio Grande do Sul.—Encontramos no nosso illustre confrade "A Luz" de 15 de Setembro ultimo a seguinte noticia transcripta da "Voz Espirita" de Porto Alegre:

« Foi concorrida e solemne a sessão extraordinária celebrada na noite de 16 de Julho proximo passado, commemorando o anniversario da inauguração de nosso grupo espirita *Virgem Maria*. Pela primeira vez praticamos o baptismo debaixo da protecção do Grupo, a trez creanças, filhas de outros tantos irmãos, e um casamento, tudo depois de terem sido cumpridas as leis civis que regem no paiz.

A 30 do mesmo mez contrahio matrimonio civil o nosso estimado confrade Sr. Amilcari Ferrari com a nossa digna irmã D. Eugenia Barvel, effectuando se tambem outro baptismo de uma creança que o Presidente adoptou por filho, debaixo do auspicio da Virgem Maria, pondo-lhe o nome de Mario.

A propaganda está tomando um grande desenvolvimento nesta cidade, apesar dos impugnadores por systema.

—Nossas entusiasticas felicitações aos dignos Espiritas de Porto Alegre, que estão dando tão edificante exemplo de fiel observancia dos ensinamentos da nossa Evangelica e Verdadeira Doutrina, cerrando os ouvidos aos murmurinhos daqueles que ainda não têm a felicidade de conhecê-la ou bem comprehendê-la.

Muito bem l'e avante. »



Parabens.—Pelo anniversario da incarnação da interessante fibiinha do Sr. Pharmaceutico Franca Dantas, genro do nosso estimado confrade St. Goveia.

Ohomematravéz dos mundos Continuação

Depois de haver tecido o mais fino e me recido elogio ao talento robusto do Poeta das peregrinações das almas atravez dos mundos, a quem d'aqui comprimentamos; depois dos mais levantados encomios áquella prosa bordada a fã de ouro de um portuguez de lei, na phrase do mesmo critico, concluo assim, por estas palavras cheias de pungente amargura, como um doloroso protesto:

« Pungio-me devêras vêr no meu illustre biographo um espiritista da gemma, a despeito da analyse scientificão que faz do Spiritismo, das suas sessões e phenomenos, o Dr. Felipe Davis. Quero-o antes, meu querido amigo, na velha e grande e universal e divina religião catholica, que na vesga e phantastica e somambulica *religião* espirita, propagada pelo propheta de pé pequeno, Allan Kardec. Não creia, contra o sentir da igreja, que « as almas passarão talvez para os corpos armoaes, de que falla S. Paulo (?) e destes para outros compostos de electricidade, de fluidos luminosos e imponderaveis, mas conservando recordação das vidas anteriores ». O Spiritismo é, quando muito, um po-

blema scientifico a resolver, não um credo a abraçar, não constitue uma igreja mas um grupo maior ou menor de sectarios, que não raro acabam pelo *sucidio*, em homenagem a uma vida astral commoda para ser servida, ou pela therapeutica dos capacetes de gelo. A Sphyge d'aquella nova hypotese spiritualista ainda espera pelo seu Hippo. Éra possivel que ella nos trouxesse um dia a ultravição de Camillo, á vez de um *medium* amigo. Contentemo-nos, todavia, com a visão da sua gloria ascendente atravez dos annos.

Porém abstrahido destes mediocres sendos, destes espinhos arrancados no calcanhar d' Achillès (que todos temos) para mais uma vez felicitar o intelligente e erudito titular pelo seu formoso discurso e para lhe gritar entre os dons ouvidos:

Dê-nos mais disso. De-nos todas as gottas do seu tinteiro até á ultima. E queime a sua gaveta de litterato, que nada deve guardar. »

Tão formidavel aggressão dirigida a um espirito da pujança de Panapincaba, que não deva ter andado levianamente no que asereveu, exigia a explicação do *porquê* de tão desastradas doutrinas ! E foi esse o movel que nos fez sabir a campo, levantando a luva, não para molestarmos o reverendo o erudito sacerdote, a cujo talento e superioridade rendemos o preito da mais sincera admiração; mas como incluídos na mesma censura, para sacudirmos o pó das nossas sandalias e apurarmos, quanto possivel, o que ha de verdade ou o que ha de mentira nas novas doutrinas, que se vão alastrando por todo o globo !

[Continúa]

José Balsamo.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA POR MEZ 1.000 REIS.

NUMERO AVULSO 300 REIS.

Typ.—d'O MATTO-GROSSO.